

EDIÇÃO MAIO 2019

HOSPITAL DAS CLINICAS

FMRP-USP - RIBEIRÃO PRETO / SÃO PAULO

**HC projeta economia
de R\$2,2 milhões
com energia elétrica**



Expediente

Jornal do HC
Ano 9-Edição 41
Maio 2019

Superintendente:

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Chefe de Gabinete:

Deocélia Bassotelli Jardim

Diretor Clínico:

Prof. Dr. Sílvio Tucci Junior

Diretor do Departamento de
Atenção à Saúde:

Prof. Dr. Antônio Pazin Filho

Coordenador HC-UE:

Prof. Dr. Carlos Miranda

Diretor HERP:

Prof. Dr. Wilson Salgado Jr

Diretor HEAB:

Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretora CRSM MATER:

Profa. Dra. Elaine Moisés

Diretor Executivo da FAEPA:

Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli

Diretora da FMRP:

Profa. Dra. Margaret de Castro

Assessoria de Comunicação

Marcos de Assis (MTB 028030)

Patrícia Cainelli (MTB 25651)

Maria Aparecida B. Ferreira (MTB 13578)

Fotos:

Gilberto Soares Jr

Daniel Meneses de Souza

Design Gráfico:

Renato dos Santos

Revisão:

Fernanda Udinal

Impressão

Campeone Gotardo Serviços

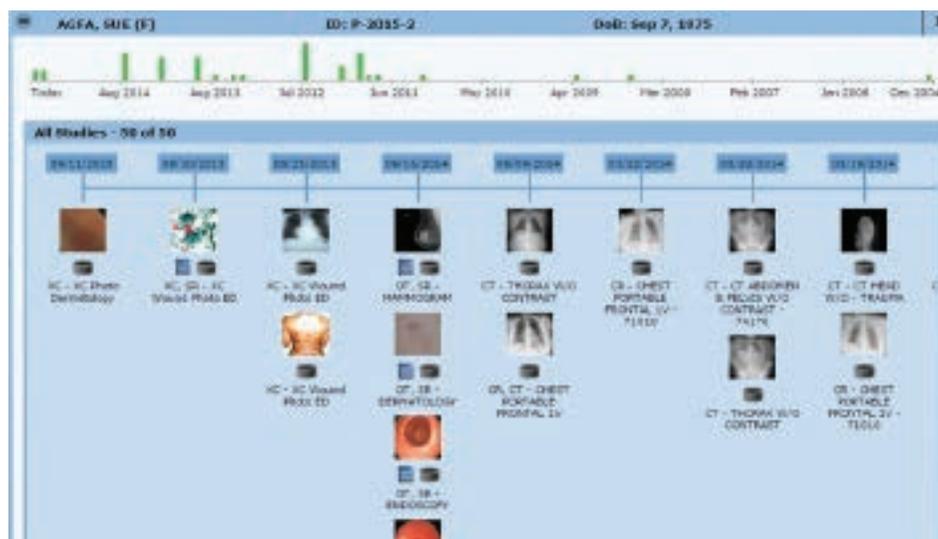
Gráficos LTDA

(16)3664.8484

O Jornal do HC é um órgão de divulgação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP editado pela Assessoria de Comunicação do HCFMRP.

[Inovação]

Novo sistema de visualização de imagens médicas



No mês de maio, o HCFMRP-USP terá um sistema de comunicação e visualização de imagens e laudos conhecido por PACS (Picture Archiving and Communication Systems) que trará mais qualidade, segurança e rapidez no acesso aos laudos e imagens médicas.

No novo sistema, a visualização de exames e laudos está disposta cronologicamente (figura acima). A visão unificada, apoiada com miniaturas de todas as imagens dos exames realizados pelo paciente, permite que a equipe possa comparar facilmente as imagens e visualizar os relatórios, facilitando a análise do histórico do paciente.

As imagens poderão ser acessadas em computadores, tablets, celulares dentro e fora do Hospital. A equipe poderá captar e carregar as imagens onde quer que esteja.

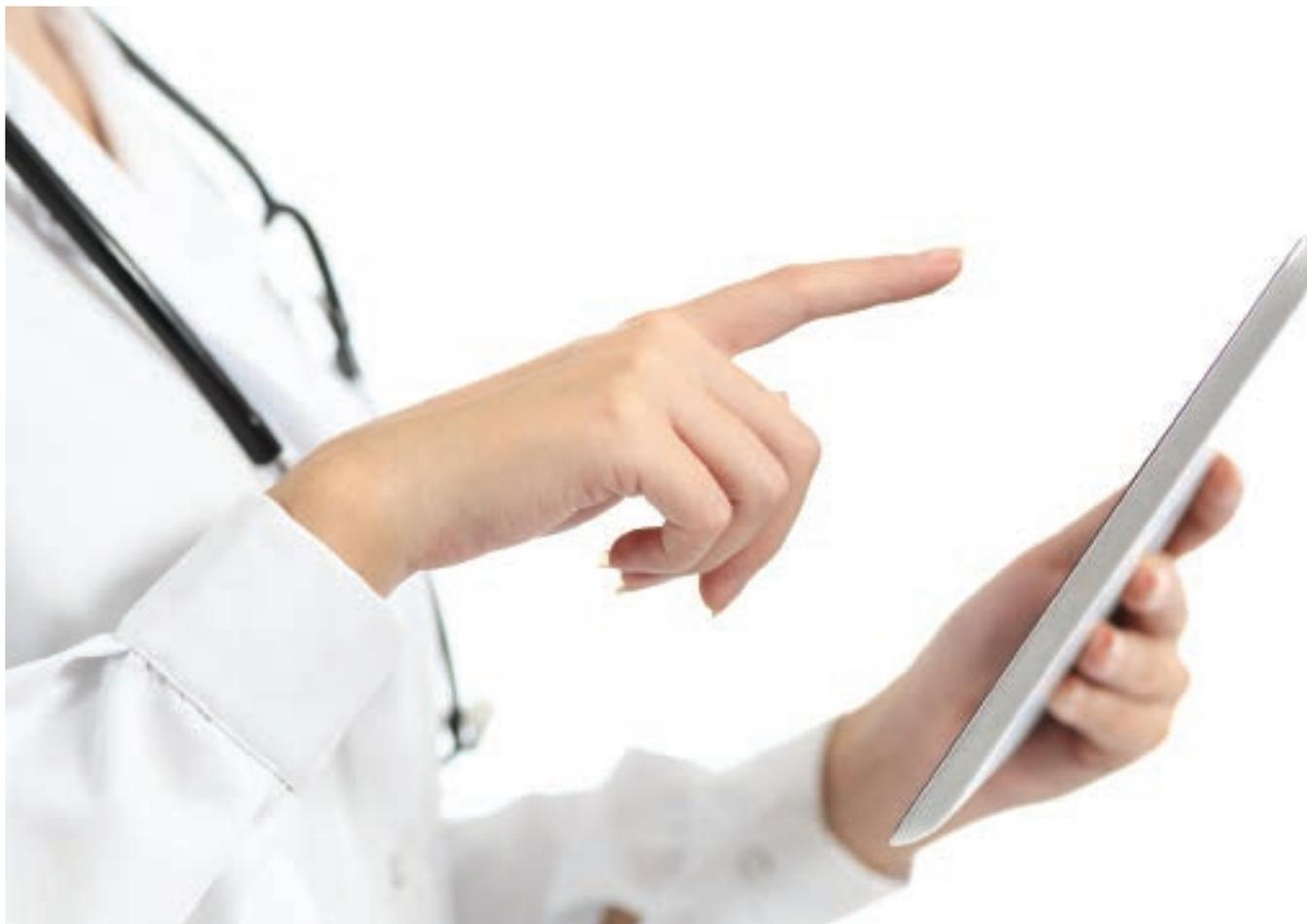
Outra vantagem oferecida pelo novo sistema são as ferramentas de conversão e colaboração visual que permitem que vários profissionais vejam a mesma imagem e possam fazer marcações e medições que podem ser vistas e discutidas por todos simultaneamente.

O PACS também terá sistema de Business Intelligence para geração de estatísticas e relatórios gerenciais.

As imagens poderão ser acessadas em computadores, tablets, celulares dentro e fora do Hospital.



HC implanta biblioteca digital de interação medicamentosa



Uma biblioteca digital de interação medicamentosa e um bulário contendo indicações, dosagem/posologia, efeitos colaterais, contra-indicações, advertências e precauções entrou em funcionamento, no Hospital das Clínicas (FMRP-USP), em março. Chamado de Micromedex, o software desenvolvido pela IBM com milhões de informações para os profissionais de saúde.

O novo serviço serve de apoio à decisão clínica baseada em evidências. O sistema fornece dados capturados de uma base de dados construída por centenas de profissionais (médicos, farmacêuticos e etc.) sobre a gestão de medicamentos, de doenças e toxicologia. O profissional terá

O objetivo é melhorar a qualidade e a segurança do paciente e do profissional que terá uma excelente ferramenta de pesquisa

acesso a dados clínicos disponíveis e atuais. Basta clicar no ícone e terá acesso a uma vasta bibliografia sobre medicamentos e doenças.

Com isso, o médico, por exemplo, saberá se a ingestão de um remédio associado a outro remédio produzirá efeito colateral ao paciente. Um

sinal de alerta aparece no computador. Com essa informação, ele poderá rever a receita e oferecer outra alternativa. “Mas o médico terá liberdade de aceitar ou não a sugestão que recebeu do Micromedex”, explica o diretor do Centro Informação e Análise (CIA), Wilson Goes.

O sistema informará se há problema de interação com tabaco, álcool, alimento, lactação, gravidez, doenças e permitirá conhecer métodos de exames, precauções gerais, duplicidade de ingredientes e classe terapêutica. “O objetivo é melhorar a qualidade e a segurança do paciente e também do profissional que terá uma excelente ferramenta de pesquisa”, garante Goes.

HC projeta economia de R\$2,2 milhões nas despesas com energia elétrica



Visão estratégica permite economia de energia elétrica no Hospital

Até o final de 2019, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP deve economizar cerca de R\$ 2,2 milhões com a conta de energia elétrica. Isso porque, desde janeiro deste ano, a Instituição deixou de comprar energia da CPFL, no sistema cativo, e passou a comprar no mercado livre. Em razão da mudança de fornecedor, a direção estima gerar economia entre 18 a 25% sobre os R\$ 8.811.602,95 gastos em 2018.

No primeiro trimestre deste ano, o Hospital economizou R\$ 406.419,95. Em janeiro, a conta de energia foi de R\$ 665.560,73. Mas se não tivesse havido a migração para o mercado livre, o Hospital pagaria R\$ 808.127,29. Portanto, uma economia de R\$ 142.566,56.

A direção estima gerar economia entre 18 a 25% sobre os R\$ 8.811.602,95 gastos em 2018

Em fevereiro, a conta de energia elétrica foi de R\$ 588.832,66. Sem a migração, o valor seria de R\$ 713.257,81, o que gerou economia aos cofres da Instituição de R\$ 124.425,15 e em março, a conta foi de R\$ 601.081,81. Se não houvesse migração, a conta seria de R\$ 740.510,05, gerando uma economia de R\$ 139.428,24.

A economia deverá ser maior. Enquanto o contrato com o novo fornecedor, no mercado livre, prevê tarifa com reajuste anual durante os quatro anos de contrato, o custo da

energia do mercado cativo tem as variáveis de preço em decorrência das distribuidoras de energia elétrica praticarem bandeiras tarifárias, estabelecidas pela ANEEL, que são controladas pelas condições de geração de energia elétrica.

Essa produção é facilitada quando se tem um volume de chuvas considerável que abasteça os reservatórios das usinas hidrelétricas, daí a tarifa é estabelecida como “bandeira verde”.

Em épocas de poucas chuvas, as usinas hidrelétricas produzem menos, obrigando as usinas termoeletricas a produzirem mais energia, através de combustível.

Por ser um procedimento mais caro e mais prejudicial ao meio ambiente, essa energia acaba “saindo” mais



“O Hospital é a primeira instituição pública a ingressar no mercado livre de energia. É uma boa estratégia e vamos conseguir uma economia substancial”

Professor Benedito Maciel
Superintendente

as áreas técnicas, com o suporte de empresas especializadas no assunto. Considerando o grau de complexidade envolvido, sua implantação levou cerca de dois anos, obtendo o aval dos órgãos técnicos e jurídicos do Estado. Abrimos a licitação em julho do ano passado para começarmos a receber energia em janeiro de 2019”, explicou o professor Benedito Carlos Maciel, superintendente do HCFMRP-USP.

“Pelo que observamos no Estado, com exceção de algumas empresas de economia mista, o Hospital é a primeira instituição pública a ingressar no mercado livre de energia. É uma boa estratégia e vamos conseguir uma economia substancial”, esclareceu o professor Maciel.

Mercado livre

O mercado de energia está dividido em livre e cativo. No primeiro, também conhecido como Ambiente de Contratação Livre (ACL), os consumidores compram energia diretamente dos geradores com preço negociado entre as partes. Enquanto, no mercado cativo, as tarifas são definidas pela ANEEL com base em vários fatores, entre eles, as tarifas por meio do sistema de bandeiras: verde, amarela e vermelha que são utilizadas para indicar alteração no preço.

Uma série de fatores explica o custo da energia mais baixo no mercado livre do que no mercado cativo. Em determinados períodos do ano, as geradoras produzem mais energia do que conseguem vender às distribuidoras. As distribuidoras (na região de Ribeirão Preto, a CPFL) recebem por entregarem a energia ao consumidor. No nosso caso, o produto – energia – está sendo vendido por outra empresa, denominada a Tradener LTDA, que venceu licitação por ter o menor preço.

Mercado de Energia	
Mercado Regulado	Mercado Livre
Preço regulado pela ANEEL	Preço Livre
Mercado tradicional a todos os consumidores	Disponível somente para empresas (demanda contratada acima de 500 KW)
Cliente não escolhe o fornecedor	Cliente escolhe de quem vai comprar energia
Conta de Energia única	Contrato com gerador/comercializadora + tarifa paga à distribuidora

Fonte: CCEE, Abracael, Thymos Energia



No primeiro trimestre deste ano, o Hospital das Clínicas economizou
R\$ 406.419,95

cara, estabelecendo-se, portanto, a “bandeira vermelha”. Portanto, quem está no mercado cativo está sujeito a vários reajustes na conta de energia, durante o ano.

Ainda, como há períodos do ano em que as geradoras produzem mais energia do que conseguem vender às distribuidoras, o volume excedente é vendido no mercado livre por preços menores. É neste momento que a compra deve ser feita e foi assim que o Hospital fez, a partir deste ano, após um estudo minucioso, que culminou com o processo de migração para o mercado livre.

“O ingresso do Hospital no mercado livre foi exaustivamente discutido com

[Tecnologia]

Hospital das Clínicas terá cirurgias realizadas com robô



Em pouco tempo, pacientes do Hospital das Clínicas (FMRP-USP) poderão ser operados por um robô que permitirá cirurgias menos invasivas, mais seguras e com tempo de recuperação mais rápido.

Esse avanço tecnológico é o aperfeiçoamento das cirurgias e significa mais qualidade nos serviços oferecidos pelo Hospital à população com a compra do Da Vinci XI.

O Da Vinci XI será controlado por um cirurgião que passará por treinamento para poder trabalhar com a máquina. Dentro de uma sala, o médico comandará o robô com seus quatro braços que realizam movimentos precisos e sensíveis. Em três deles, há pinças, tesouras e bisturis. Esses braços mecânicos realizam movimentos difíceis de serem realizados por mãos e braços humanos. No outro, uma câmera potente, que penetra o corpo, aumenta entre 10 e 15 vezes a visão do médico. Detalhe: o corte é de oito milímetros. Exatamente o tamanho desta linha: ----
----!

A movimentação dos instrumentos se faz pelo manuseio de um comando muito

parecido com joysticks de jogos no computador. À medida que move as mãos e os dedos, o robô reproduz seus movimentos, mais finos e flexíveis, dentro do corpo e consegue acessar regiões mais difíceis. O robô é fabricado nos Estados Unidos pela Intuitive.

Para o professor e doutor Rodolfo Borges dos Reis, "o Hospital das Clínicas prima pelo que tem de mais moderno em tecnologia. Sem dúvida, a compra do robô foi um grande passo dado. Com isso, poderemos oferecer essa inovação aos pacientes e promover o treinamento das equipes médicas. Para que os profissionais saiam mais capacitados a operarem as mais modernas tecnologias".

Efeitos

De acordo com o professor, as grandes vantagens da cirurgia robótica são "menos sangramento, precisão maior das solturas intracorpóreas, praticamente não tem hérnia, retorno mais rápido às suas atividades diárias e uma alta mais precoce". Para ele, "tudo isso se transforma em vantagens para o paciente".

Áreas

"O robô terá atuação transversal. Várias áreas serão contempladas, entre elas, a urologia, que tem grande número de pacientes que podem se beneficiar, a ginecologia, cirurgia geral do sistema digestório, a cirurgia de otorrinolaringologia, cirurgia de cabeça e pescoço e cirurgia torácica. Essas são as principais áreas", afirma. Só na urologia, em 2018, das quase 10 mil cirurgias realizadas no Brasil, 50% foram feitas por robôs.

Origem

O Da Vinci XI é fabricado nos Estados Unidos, pela Intuitive. No Brasil, são cerca de 50 robôs em operação.

O que vai entrar em funcionamento no Hospital das Clínicas é o mais moderno deles.



Para o professor e doutor Rodolfo Borges, "o Hospital das Clínicas prima pelo que tem de mais moderno em tecnologia. Sem dúvida, a compra do robô foi um grande passo dado".

12 de maio Dia da Enfermagem

Nosso muito obrigado a todos os profissionais de enfermagem que fazem do HC um dos melhores hospitais do Brasil



"Quem dorme mais, vive mais", diz especialista

Duas horas menos de sono equivale a duas latas de cerveja

Um adulto com idade entre 18 anos e 64 anos deve dormir entre sete e nove horas por dia para envelhecer com qualidade de vida. É o que mostra estudo feito pela Fundação Nacional do Sono, dos Estados Unidos.

"A variação de sono muda de pessoa para pessoa, mas esse é o tempo ideal para termos qualidade de vida no presente e também no futuro", garante o neurologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, professor Alan Eckeli, especialista em medicina do sono.

Vários motivos podem provocar noites mal dormidas: fatores ambientais, padrões de estilo de vida não saudáveis, problemas de saúde mental e física, medicamentos, menopausa, estresse, trabalho em turnos, entre outros.

Caso apresente um ou mais dos sinais de alerta abaixo, você pode ter um transtorno de sono:

- insônia crônica (dificuldade para dormir ao menos três vezes por semana)
- ronco frequente e/ou acordar com a boca seca
- paradas respiratórias por alguns períodos durante a noite
- sonolência diurna
- suores noturnos
- desconforto nas pernas de dormir
- movimentos dos pés ou chutes durante o sono

Cerveja

Segundo o neurologista, "pesquisadores dividiram dois grupos de jovens para medir a equivalência do consumo

do álcool com a privação de sono ao dirigir um carro. De acordo com o resultado, duas horas a menos de sono equivale a duas ou três latas de cerveja. Ou seja, a chance de bater o carro com duas horas menos de sono do que o normal é semelhante a de quem bebeu duas ou três latas", explica.

Falta de sono

De acordo com Eckeli, quem não dorme o suficiente desenvolve diversos distúrbios: fadiga ou baixa energia, declínio da memória, perturbação do humor, problemas comportamentais (impulsividade, agressividade), acorda com dor de cabeça ou dor nos maxilares.

Além disso, pode ter comportamentos anormais durante o sono: chutar, falar, gritar, roncos e pesadelos.



Professor Alan Eckeli

Dicas

Se você está na categoria dos que têm dificuldades para dormir, aqui vão algumas dicas:

- não fique na cama se não está com sono e encontre um lugar silencioso para relaxar;
- se tiver pés frios, use meias;
- não vá para cama com preocupações, na cama elas vão se multiplicar;
- evite tablets ou smartphones na cama, prefira um livro;
- não beba nada que tenha cafeína quatro, cinco horas antes de dormir.

Duração do sono de acordo com a idade

0 a 3 meses	14 - 17 horas
4 a 11 meses	12 - 15 horas
1 a 2 anos	11 - 14 horas
3 a 5 anos	10 a 13 horas
6 a 13 anos	9 a 11 horas
14 a 17 anos	8 a 10 horas
18 a 25 anos	7 a 9 horas
26 a 64 anos	7 a 9 horas
mais de 65 anos	7 a 8 horas

Fonte: National Sleep Foundation

Profissionais ajudam funcionários na busca por hábitos saudáveis



Grupo conta com psicólogas, nutricionista e educadora física

Melhorar a qualidade da alimentação dos funcionários e promover mudanças para hábitos de vida mais saudáveis e consequentemente prevenir doenças. Este é o objetivo do Grupo de Reeducação Alimentar, iniciado no dia 25 de abril.

O grupo é uma realização do Serviço de Psicologia do SAMSP em parceria com o Serviço de Psicologia Médica. São oito encontros que acontecem uma vez por semana com duração de uma hora, onde são discutidos temas que abrangem os diversos aspectos da mudança de hábitos como adequação da alimentação, importância do exercício físico, autocontrole, autoestima. O trabalho é coordenado pela nutricionista Cecília Vilela dos Reis e pelas psicólogas Maria Aparecida Priolo Bugliani, Elaine Cristina Minto, Marcella Ayer Abdalla.

São oito encontros que acontecem uma vez por semana com duração de uma hora, onde são discutidos temas que abrangem os diversos aspectos da mudança de hábitos

O ser humano é um ser social por natureza e sendo assim, verifica-se a importância de seus inter-relacionamentos grupais. O trabalho em grupo propicia um ambiente que além de cuidar do problema em questão, a reeducação alimentar, permite explorar melhor as habilidades de relacionamento e os estilos de vida.

A vivência em grupo também possibilita discutir situações vividas no cotidiano, que favorecem a aprendizagem a partir da ex-

periência do outro, possibilitando encontrar soluções para os problemas em comum.

Outro benefício é promover o sentimento de esperança, a partir da observação dos outros participantes que obtiveram sucesso.

Cenário preocupante

Hábitos alimentares inadequados têm sido apontados como grandes responsáveis por amplas consequências negativas à saúde com redução, tanto na qualidade como nos anos de vida e constitui-se fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade.

Atualmente, a alta incidência de casos destas enfermidades revela que a má alimentação se tornou um problema de saúde pública mundial. **09**

[Fique por dentro]



Hospital Amigo do Idoso - As ações da Comissão Interna Hospital Amigo do Idoso ultrapassaram os limites do HCRP. A equipe realizou uma Oficina de Sensibilização para o Envelhecimento, na Casa do Vovô, para funcionários das instituições de longa permanência para idosos de Ribeirão Preto. Participaram da oficina profissionais de diferentes áreas de atuação - área administrativa, assistência direta de saúde (enfermagem, medicina, fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, psicologia, serviço social), serviços complementares (transporte, serviços gerais, copa e cozinha, cuidadores, etc). O intuito é permitir um impacto mais amplo no trabalho de sensibilização nas diferentes instâncias das instituições de longa permanência para idosos.

“Esta oficina tem a finalidade de melhorar a compreensão acerca do processo de envelhecimento”, explica o geriatra e coordenador do trabalho, Paulo Formighieri. “Com esta iniciativa, a equipe espera que os participantes possam compreender as limitações do envelhecimento e possam promover uma melhora constante no atendimento e tratamento deste público”, completa.



Fernando Castelani, Cecília Reis, Dr. Eduardo Salles, Sandro Crouce, Adhemar Moraes Filho

Conservação Auditiva - O SESMT realizou palestra sobre conservação auditiva com indicação da importância do uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual), para todos os servidores do Serviço de Nutrição. Estiveram presentes o médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o engenheiro e o técnico de segurança responsáveis pelo

10 PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

CIPA - Os integrantes da CIPA Campus HC e FAEPA tomaram posse em abril. Confira a nova composição:

Titulares - Reginaldo Pereira, Kenneth Fernandes Oliveira, Isaias Dentello, Eloísa Lomas, Tiago Cellani, Andreia Cornetta, Vilmar Faria, Paulo Sérgio Alves, Flávio Pieri Garcia, Fábio Teófilo da Silva

Suplentes - Gisele Ribeiro, Aparecida Augusta dos Santos, Paulo Roberto Nascimento, Marta Mendes da Silva, Antonio Eduardo Eiras Garcia, Débora Cristina de Souza, Hélio de Almeida, Luzia de Almeida Nunes



HC contra a dengue - O Serviço de Gerenciamento Ambiental realizou ações de conscientização do combate à dengue no HC Campus. Além da exposição educativa, o infectologista do HC professor Fernando Belissimo e a assistente social Lucia Taveira, da prefeitura de Ribeirão Preto, fizeram palestras sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* para os funcionários. HC e você no combate à dengue. Faça parte desta luta.

Ludoteca - O SEAVIDAS do HCFMRP-USP foi contemplado com uma Ludoteca, doada pelo Instituto Sabin. A implantação dessa Ludoteca fará muita diferença no resultado das intervenções com as crianças e adolescentes. Além disso, beneficiará as crianças, fortalecendo ainda mais o vínculo com os profissionais que fazem a assistência na Unidade. A Ludoteca funciona na rua 7 de Setembro, 1050 - antigo CCI U.E.



Premiação - No dia 06 de abril, durante o 46º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), o Professor Paulo Roberto Evara recebeu o Prêmio Personalidade do Ano 2018. O tradicional prêmio é oferecido pela SBCCV aos cirurgiões cardiovasculares que se destacaram no último ano.

Cirurgia Inédita - O HCFMRP-USP realizou uma cirurgia inédita no Brasil e na América Latina. O procedimento de correção de escoliose, através de técnica minimamente invasiva, foi realizado em um paciente de 15 anos e foi chefiado pelo professor doutor Helton Defino. As cirurgias minimamente têm sido eficazes para diminuir o trauma cirúrgico, oferecendo uma recuperação pós-operatória mais rápida e menos dolorosa. Para a realização da cirurgia, a equipe contou com especialistas franceses que são referências internacionais em cirurgia de coluna, professor Lofti Miladi, cirurgião ortopédico pediátrico que atua no Serviço de Ortopedia Pediátrica do Hospital Necker, de Paris e professor Jean Dubousset, cirurgião ortopédico pediátrico, professor emérito da Universidade de Paris René Descartes.



Referência - O Grupo de Apoio Espiritual do Hospital das Clínicas recebeu a visita de profissionais do Hospital Austa de São José do Rio Preto com a finalidade de implantar o trabalho naquele hospital. Referência para outros hospitais, o trabalho do grupo de apoio espiritual conta com a participação de representantes de várias religiões preparados para ouvir, abastecê-los de paz, tranquilidade, fé e esperança, garantindo assim, que aquele período seja o menos traumático possível.



Qualidade - O Centro Integrado da Qualidade ministrou o curso Gestão de Qualidade Hospitalar e Segurança do Paciente para alunos e professores do Centro Interescolar. O curso teve duração de uma semana e foi inteiramente ministrado pelos profissionais do Hospital.



USO CONSCIENTE DO ENXOVAL HOSPITALAR

As ações de conservação do enxoval devem ser mantidas ao longo de todo ano.

É responsabilidade de todos os usuários e profissionais, zelar por este importante patrimônio institucional.



HOTELARIA



FMRP-USP
RIBEIRÃO PRETO